

Aos dezessete dias do mês de dezembro de mil novecentos e oitenta e sete, na sala de sessões da Câmara Municipal de Jussara

dores, sita a Avenida Duque de Caxias, nesta cidade de Salvador do Sul, reunem-se o Legislativo Municipal com a presença dos seguintes vereadores: Mário Jacó Rohr, Rogue Schaefer, Avelino Albino Reichert, Antônio Miguel Weschurfelder, Athemio Moyses Hommes, Theobaldo Ilar Porsch, Luiz Adair Nogueira da Silva, Sédonio Maria Porsch da Rosa e Alfredo Emílio Klein. Às dezessete horas e vinte minutos, o Presidente da Mesa, Senador Mário Jacó Rohr deu por iniciado os trabalhos do dia, cumprimentando o vice-prefeito e os secretários municipais presentes na sessão. A seguir, solicitou ao Secretário da Mesa, vereador Rogue Schaefer para que fizesse a chamada e logo após a leitura do Ata da Sessão Ordinária do dia 10 de dezembro de 1987, que foi aprovada sem ressalvas. Continuando, o Secretário da Mesa fez a leitura da correspondência recebida e expedida. Prosseguindo com a ordem do dia o presidente passou para a parte dos credores, colocando a palavra a disposição do vereador Theobaldo Ilar Porsch. Este falou que há muito tempo existe uma separação entre o Executivo e o Legislativo, que uma das causas desta separação é o fato da Câmara de Vereadores. Dizendo que quando houve a mudança de prédio os vereadores foram iludidos ou conversados para deixarem a sala da Câmara junto à Prefeitura, para que a Secretaria Municipal de Educação lá funcionasse, em troca a Prefeitura acenaria o prédio e o pátio da antiga Estação Ferroviária. Que fazem 3 anos que os vereadores solicitam através de ofícios, pedidos inúmeros ao Executivo Municipal e aos Secretários de Obras para que fosse anexado o pátio da Câmara e até hoje nada foi feito. Falou o vereador que quando da visita da Comissão de Emancipação de Tupandi, um membro (el) lhe perguntou se os vereadores não tinham vergonha de trabalhar neste lugar. Disse que os vereadores querem pedir de volta o seu sala junto à Prefeitura, pois não querem mais passar vergonha. Continuando, o Presidente falou que queria que os presentes escutassem parte de sua entrevista na Rádio América, nesta entrevista o presidente fez uma síntese das principais ocorrências do município no ano de 1987. Prosseguindo, o Presidente convidou o Senhor Adair Pedro Kaefer, vice-prefeito e Secretário Municipal da Fazenda para fazer parte da Mesa e colocando a palavra a sua disposição. Falou o vice-prefeito que o Executivo Municipal não estava presente porque teve que ir a uma reunião de Prefeitos. Depois

falou que como Secretário da Fazenda queria colocar que está numa
função um tanto delicada, pois sempre depende do orçamento, que
muitas vezes as Secretarias não conseguem realizar seus projetos
por falta de verba, que o desejo é sempre fazer o melhor, mas com
tanto aumento, com tanta inflação não se consegue fazer tudo
que se gostaria de fazer. Depois, o presidente colocou a palavra a dis-
posições do Senhor Edy Rita dos Callari, Secretário Municipal de Saúde
e Ação Social e Presidente da LBA, que após saudar os presentes fez
uma síntese do que fez o ano de 1987 no setor de Saúde e na LBA, logo
após respondeu as questões formuladas pelo vereador Astênio Aloysio
Lemos sobre a Comissão de Saúde e Meio Ambiente, após falou sobre
as consultas médicas, onde o vereador Theobaldo Ilan Bensch sugeriu
que fosse colocadas as fichas para consultas médicas em lugá-
res como: Centro Telefônico de Baras, LBA de Sede e Sup. Prefeitura de
Poço das Antas, depois continuou falando sobre a proposta de equi-
parar de um aparelho de raio X público para o Posto de Saúde do
Sede, sobre o ponto de ter em Salvador do Sul um centro de con-
vívios para idosos, sobre os cursos, reuniões, distribuições de ranchos
e leite, sobre as viagens feitas a Porto Alegre e outros municípios, le-
vando pacientes, dizendo que os motoristas Werner Baurcheidt, (Cal)
Cícilo Warner e Selmo Seblindauer são muito prestativos e fazem
um trabalho anônimo de grande importância, falou ainda, sobre
a restauração do Prédio da Usina Férrea que está em ruínas,
dizendo que está nos planos aproveitar o como biblioteca, museu,
exposições de trabalhos. Falou por fim sobre os planos para o
ano de 1988, dizendo que para o próximo ano foi destinado
para a Secretaria de Saúde o R\$ 8.300.000,00, (para) do
orçamento, que as prioridades são para a saúde mental,
doenças infecto-contagiosas, doenças respiratórias e cólera chetá-
ria. Que é necessário a continuidade dos trabalhos feitos até
agora que são de suma importância a um grande número de
Salvadorenses. O presidente agradeceu as colocações do Secretário
de Saúde. O vereador Luiz Adami Nogueira da Silva colocou que
o objetivo da convocação dos Secretários é ao contrário ao Cole-
giado Municipal era para falar sobre as obras inacabadas e ver

em conjunto o que se poderia fazer em 1988. Falou o vereador Theobaldo Ilar Porschi que o vereador Luiz Adair Pogueira da Silva está com toda razão, que os vereadores esperavam a presença de todos os secretários e o Executivo para um diálogo aberto, mas como o executivo nas compareceu para ele a reunião já havia terminado. Falou ainda o vereador, que não admite que quando o Prefeito autoriza uma obra, vem uma outra pessoa e diz que não, que deve haver entendimento entre os Executivos e os Secretários, que deve haver autonomia nas secretarias pelo menos de 90%. Falou o vice-prefeito que briga muito com o Prefeito, mas que faz tudo que ele quer, dizendo que ele é um grande Prefeito, o melhor que Salvador do Sul já teve. Colocou o Secretário de Administração, Senhor João Carlos Sales que o Prefeito Municipal nunca diz mais a ninguém, que ele é muito bom, que é um batalhador, que pensa em todo mundo. Colocou o vereador Adelino Albino Reichert que o Executivo Municipal deve estar mais tempo na Prefeitura, que sua presença é muito importante. Falou o vereador Theobaldo Ilar Porschi que não é de razão que os vereadores acham de suma importância a presença do Secretário de Administração na Prefeitura, que as reuniões são necessárias durante todo ano, pois sempre há tanto trabalho nas estâncias do município. Colocou o vice-prefeito que o grande mal de administrações por os trabalhos particulares colocou a vereadora Sidônia Maria Porschi da Rosa que estes serviços são necessários, pois a Prefeitura não faz não tem quem faz. O vice-prefeito complementou dizendo que os trabalhos são cobrados com um preço acessível. O vereador Roque Schäfer quis saber se a Subprefeitura de Bonas faz parte conta a Prefeitura Municipal. Onde o Vice-Prefeito colocou que tem uma equipe que trabalha lá e que tudo funciona com ordem. Falou também, o vereador Roque Schäfer que já havia falado várias vezes sobre o uso dos carros públicos em fins de semana e fora do serviço, querendo saber de quando isto iria continuar cobrado. O vice-prefeito que só utiliza o carro da Prefeitura para ir para casa. Colocou a vereadora Sidônia Maria Porschi da Rosa o Executivo mas não havia falado que ninguém havia cobrado seus ordens em viagens a isto. Falou ainda o vereador Roque Schäfer que o trator agrícola (deveria) de-

venia por de responsabilidade do Secretário da agricultura, pois este serviço não deveria estar misturado com o serviço do secretário de obras. Colocou o vereador Ari Miguel Weschenfelder que o maior problema é a falta de mais um trator, pois o que existe não dá para atender todos os pedidos. Colocou o Secretário da Agricultura, Senhor Ezequiel Lense que para ele tudo bem, e que a sua preocupação maior é com a casa da Agricultura e Shasteci. mento que não está funcionando. Deu para o ano de 1988 foi destinado para o Secretário da Agricultura C\$ 8.600.000,00 e que tem muitos projetos para serem trabalhados. Falou sobre o espalhador de estercos líquidos, dizendo que a Prefeitura Municipal pretende limpar esgotos e transformar os resíduos em adubo orgânico, pretende também ensinar os agricultores a fazerem esterqueiras. Falou sobre o projeto do adubo e semente que a Prefeitura dará aos agricultores, haverá uma fiscalização por parte do Secretário da Agricultura e depois será cobrado o que foi aplicado na lavoura. A vereadora Sidônia Maria Pires de Rosa falou que gostaria de saber o que está sendo feito para preservar os arroios. Onde o Secretário da Agricultura colocou que existe um trabalho neste sentido, que no Colégio Santo Inácio está se criando um viveiro para desenvolver o projeto. O vereador Avelino Albino Recheut falou que gostaria de saber qual a expectativa de telefones para o interior do município. Onde o Vice-prefeito colocou que a cidade responsável por não ter ainda telefones no interior é o CRT, pois ele está dificultando os trabalhos, impondo à Prefeitura Municipal a contratação de uma empresa credenciada o que custa muito caro à Prefeitura e aos assinantes. Falou o vereador Avelino Albino Recheut que pelo menos a Prefeitura Municipal deve pagar uma pessoa para atender a partir das 7 horas. O vereador Athernio Haysio Hummes falou que gostaria de saber do Secretário da Educação como estavam as obras das escolas de 1º São Francisco e 1º D. Diogo Baies, onde o Secretário da Educação, Senhor José Inácio Flach colocou que a ampliação da escola de 1º São Francisco está em andamento e que a construção da escola de 1º Diogo Baies

depende de verba de uma outra fonte, que nas e' do Proptas/86. O vereador Sthomias Mayses Hummes pediu ao Secretário da Educação como estava o transporte escolar. O Secretário da Educação colocou que a verba estava esgotada. Que a Prefeitura havia ganho do estado R\$ 6000,00 e gasto 400000,00. Falou o vereador Sidomir Mairia Peruchi de Rosa que a Prefeitura Municipal e' uma mãe, pois gasta tanto dinheiro em transporte escolar, e acha que existe muita injustica. O presidente solicitar ao Secretário da Educação que falasse sobre a situação dos professores PCEM e Emergenciais. O Secretário Municipal de Educação colocou que a Delegacia de Educação de São Leopardo havia enviado a Prefeitura Municipal a cópia de um telese do Secretário da Educação, Bernardo de Souza, onde era solicitado que fosse dado auxílio prévio aos professores emergenciais. Explicou o Secretário da Educação que professores emergenciais são aqueles que lecionam em escolas estaduais, com contrato municipal, contratados a contar de julho de 1984. Falou que reconhece o esforço do estado, mas acha que o caminho nas e' este. Que nas e' reduzir tirar professores que trabalham para colocar professores que apenas marcaram presença em alguma escola das cidades. Que o estado deveria nomear os concursados e abrir concurso para as outras vezes. Falou o vereador Luiz Adair Mogueira de Silva que a Câmara deveria fazer um manifesto em favor dos professores de Salvador do Sul. Falou também o vereador que queria fazer uma colocação sobre os funcionários da Secretaria de Obras. Dizendo que nos dias de chuva poderiam auxiliar as escolas, os hospitais e outras entidades fazendo pequenos serviços. O presidente agradeceu a presença do vice-prefeito e dos secretários dizendo que foi muito bom o diálogo. E como nas houveram mais nada a tratar o presidente deu por encerrado a sessão. E, para que constasse, lavrei e presente ata que, após lida e achada conforme passa' assinada pelos vereadores presentes. Salvador do Sul, dezessete de dezembro de mil novecentos e oitenta e sete.

[Assinatura]
Selo Peruchi

Spiz Boguena
Fidanc de. Borda de Rosa
Alfredo de. Glin

W. S. S. S.
Machado de Perches
Rogers Schiefer